

### **Jesus Transforma.**

Muitos desastres já foram registrados ao longo da história da humanidade. Entretanto, nenhum deles se compara com a queda de nossos primeiros pais. A queda do homem afetou toda a humanidade – pois, jogou toda raça humana no abismo do pecado. **O pastor Leandro Peixoto** faz uma observação interessante: **“O pecado que habita em nós sempre inclinará nosso coração para o mal, levando-nos a praticar o que não queremos fazer, ou a falar o que jamais deveríamos dizer”**. Desde a queda do homem – toda pessoa nascida no mundo herdou a natureza pecadora de Adão. O pecado é um ato de rebeldia e desobediência a Deus. Sendo livre, Adão escolheu desobedecer. Uma das suas artimanhas do inimigo é incutir na mente do homem que o pecado traz realização. Pensamos que o pecado nos torna mais feliz. Mas, na realidade, o pecado é a causa principal de toda a miséria e infelicidade, tanto nesta vida quanto no porvir. O pecado é maligníssimo – pois, ele tem o poder de nos separar de Deus aqui e na eternidade. Deus por sua graça e misericórdia – reconciliou o mundo consigo mesmo por meio de seu Filho Jesus (II Coríntios 5.19).

Obviamente o apóstolo Paulo não está aqui advogando a tese do universalismo – mas ressalta que o amor de Deus se estende a todo o mundo, amor este revelada na pessoa de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Jesus Transforma – e nos faz nova criatura. Jesus Transforma e nos reconcilia com Deus. Jesus Transforma e nos faz embaixadores – para que em nome dele anunciássemos a mensagem do arrependimento.

O pecado nos distanciou de Deus – por isso precisamos nos reconciliar com Deus por meio de Jesus, ou pereceremos eternamente. Jesus Transforma – esta foi a mensagem ensinada e pregada ao longo de toda nossa campanha de missões nacionais. Tendo como pano de fundo o texto de (II Coríntios 5.15-21) – gostaria de fazer algumas ponderações.

Em primeiro lugar, **Jesus realiza o impossível** (II Coríntios 5.17). Jesus realiza aquilo que é impossível ao homem. Ao homem é impossível se salvar. Devido à sua natureza pecaminosa, o homem não pode salvar-se a si mesmo. Somente Jesus pode mudar, transformar, e salvar o pecador perdido. Por isso – Paulo é enfático e categórico ao dizer que só é nova criatura aquele que está em Cristo.

Em segundo lugar, **a experiência de transformação é pessoal** (II Coríntios 5.18). A experiência de transformação é pessoal e intransferível. Não é porque sou salvo e convertido – que automaticamente meu filho (a) será. Os pais ensinam, levam o filho (a) a igreja, pregam, mas o filho precisa ter sua experiência pessoal com Jesus. Oh! Terrível possibilidade: a de Deus ser apenas o Deus dos nossos pais, e não o Deus da nossa vida!

Em terceiro lugar, **Jesus transforma e muda o nosso foco de amor** (II Coríntios 5.15). Ao longo de nossa vida – direcionamos nosso amor para uma série de coisas: dinheiro, bens, a si mesmos, cônjuge, filhos, time de futebol, ideologia política, etc... O que Paulo pontua para os irmãos da igreja de Corinto – é que o propósito da obra redentora de Cristo é que seu povo, liberto da maldição do pecado, tem um foco de amor que é prioridade; o Senhor Jesus! O sujeito com Cristo deixa de ser um narcisista inveterado. Metas e ambições egoístas são postas de lado, porque o propósito daquele que foi alcançado por Cristo é viver por Aquele que morreu por eles. Concordo com que disse **Warren Wiersbie: “Cristo morreu para que vivêssemos por meio dele, para ele e com ele”**.

Em último lugar, **Jesus pagou o preço para nos livrar da condenação** (II Coríntios 5.21). Paulo explica que Deus tomou seu Filho que nunca pecou e o fez carregar o pecado em nosso lugar. Deus lançou sobre ele a iniquidade de todos nós. Deus fez com que seu Filho pagasse a

pena de morte pelos nossos pecados – para que pudéssemos ser declarados justos e ficássemos livres da condenação eterna. O céu não é o lugar de pessoas boazinhas – de pessoas extremamente religiosas, ou de pessoas caridosas. O céu o lugar de pessoas regeneradas por Jesus – que pela fé se arrependeram de seus pecados e entregaram sua vida a ele – e foram justificados por ele. O saudoso pastor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Ele (Deus) é o justificador. O homem não consegue sua absolvição diante de Deus. Deus, o absolve quando ele crê em Cristo”.**

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**